



## Sumário Executivo Novo Caged – Novembro /2025<sup>1</sup>

Prof.<sup>a</sup> Jacqueline Franco Cavalcante<sup>2</sup>

Prof.<sup>a</sup> Inez Silvia Batista Castro<sup>3</sup>

Teófilo Ravel Paiva Vale<sup>4</sup>

### 1. Cenário Nacional

O Novo Caged, divulgado em 30.12.2025, registra os dados formais do mercado de trabalho nacional. O Brasil como um todo, em novembro de 2025, apresenta saldo de vínculos formais de 85.864 postos de trabalho, resultado de 1.979.902 admissões e 1.894.038 desligamentos. No que se refere ao desempenho setorial, observa-se que o setor de **Comércio** (78.249 postos) superou o setor de **Serviços** (75.131 postos) como o principal responsável pela geração de empregos formais no país. Já os setores **Construção** e **Indústria** cujos saldos foram negativos, tiveram respectivamente, de -23.804 e -27.135 postos de trabalho.

No acumulado do ano, até novembro, o mercado de trabalho formal brasileiro apresentou um saldo de 1.895.130 vínculos, elevando o estoque total de empregos formais para aproximadamente 49.090.182 vínculos ativos.

### 2. Cenário Estadual: panorama geral

O estado do Ceará gerou, em novembro de 2025, em termos de saldo, 5.874 empregos formais, resultado de 51.158 admissões e 45.284 desligamentos. Com este resultado, o Ceará apresenta estoque de vínculos formais no estado alcançou 1.469.056 postos, correspondentes a aproximadamente 2,99% do estoque nacional.

---

<sup>1</sup> Os dados foram publicados em 30 de dezembro de 2025.

<sup>2</sup> Cientista Chefe do Trabalho FUNCAP/SET, Coordenadora do Observatório de Políticas Públicas do Trabalho, Professora DTE/UFC.

<sup>3</sup> Coordenadora do Banco de Análise de Dados do Trabalho/Observatório de Políticas Públicas do Trabalho, Professora DTE/UFC.

<sup>4</sup> Bolsista de Graduação Funcap do Programa Cientista Chefe do Trabalho.

Com variação relativa ao mês de outubro de 2025 de 0,40%, o saldo de vínculos formais, em novembro de 2025, coloca o Ceará na 3ª posição na geração de empregos na região Nordeste, ficando atrás de Pernambuco (8.996) e Bahia (8.763).

O saldo acumulado no ano de 2025 (de janeiro a novembro) para o estado é de 60.289 postos de trabalho, permanecendo na 3ª posição da região Nordeste, perdendo somente para o estado da Bahia (saldo acumulado de 113.701) e de Pernambuco (saldo acumulado de 81.687). O Ceará é responsável por uma participação de 14,81% no saldo de empregos formais acumulados no Nordeste no ano de 2025.

**Nordeste e seus estados - admitidos, desligados e saldo de empregos formais - novembro de 2025**

Unidade da Federação	Admitidos	Desligados	Saldo	Variação Relativa (%)	Saldo acumulado no ano
Nordeste	287.137	251.492	35.645	0,43%	407.113
Maranhão	21.754	19.340	2.414	0,35%	35.868
Piauí	12.329	13.377	-1.048	-0,27%	23.475
Ceará	51.158	45.284	5.874	0,40%	60.289
Rio Grande do Norte	18.533	16.985	1.548	0,28%	21.138
Paraíba	20.465	16.387	4.078	0,75%	33.502
Pernambuco	54.240	45.244	8.996	0,57%	81.687
Alagoas	16.004	12.958	3.046	0,63%	19.614
Sergipe	12.221	10.247	1.974	0,55%	17.839
Bahia	80.433	71.670	8.763	0,39%	113.701

Fonte: MTE-PDET, Novo Caged, acesso em 07.01.2026. Elaborado por Observatório de Políticas Públicas do Trabalho do Estado do Ceará.

## 2.1 Emprego por gênero, faixa etária e grau de instrução

### Gênero

O saldo de empregos formais acumulados de janeiro a novembro de 2025 (60.289) no Ceará se distribui, segundo o **gênero**, entre 37.196 homens (61,7 % do total) e 23.093 mulheres (38,3% do total).

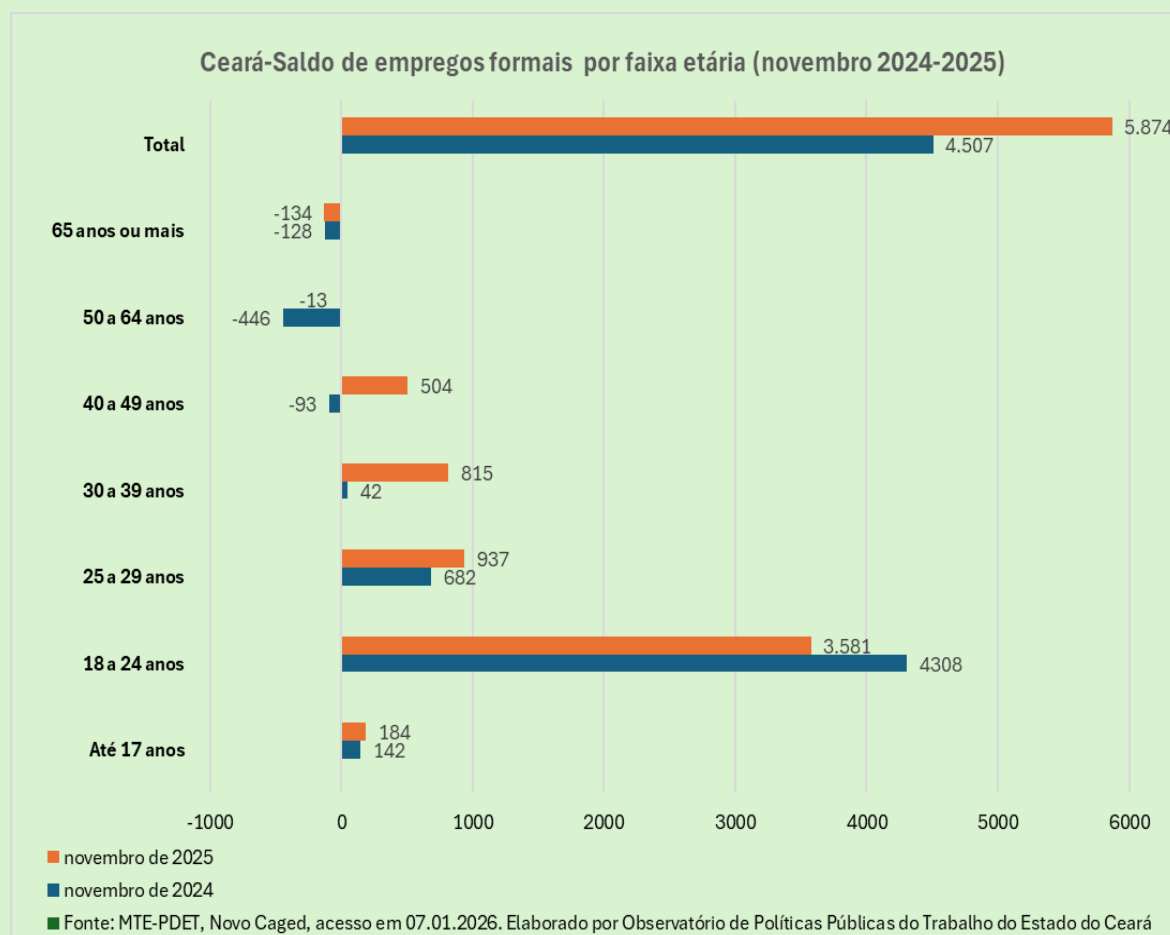
Na comparação entre os meses de novembro dos anos de 2023, 2024 e 2025, observa-se redução da participação masculina no saldo de empregos formais entre 2023 e 2024, e uma retomada de 33,44% em 2024 para 50% em 2025 de 2024 para 2025. Para a população feminina no mesmo mês, há no cômputo dos 3 anos um aumento da participação de 33,89% em 2023 para quase 50% em 2025, o que pode, a depender de como se apresentarão os próximos períodos, indicar uma atenuação das desigualdades de gênero no mercado de trabalho formal cearense.

Ceará - Saldo de empregos formais por gênero e participação nos saldos (%) - Novembro de 2023, 2024 e 2025				
mês de outubro	Homens	Mulheres	Homens participação (%)	Mulheres participação (%)
2023	2.470	1.266	66,11	33,89
2024	1.507	3.000	33,44	66,56
2025	2.940	2.934	50,05	49,95
Fonte: MTE-PDET, Novo Caged, acesso em 07.01.2026. Elaborado por Observatório de Políticas Públicas do Trabalho do Estado do Ceará				

### Faixa etária

Em termos de **faixa etária**, o maior saldo positivo de empregos formais em novembro de 2025 concentrou-se na população de **18 a 24 anos**, com saldo de 3.581 postos,

seguida pelas faixas etárias de **25 a 29 anos** (937 postos) e **30 a 39 anos** (815 postos). Para a população com **50 anos ou mais**, o mercado de trabalho formal manteve tendência de saldo negativo, com saldo de -147, refletindo maiores desligamentos que admissões.

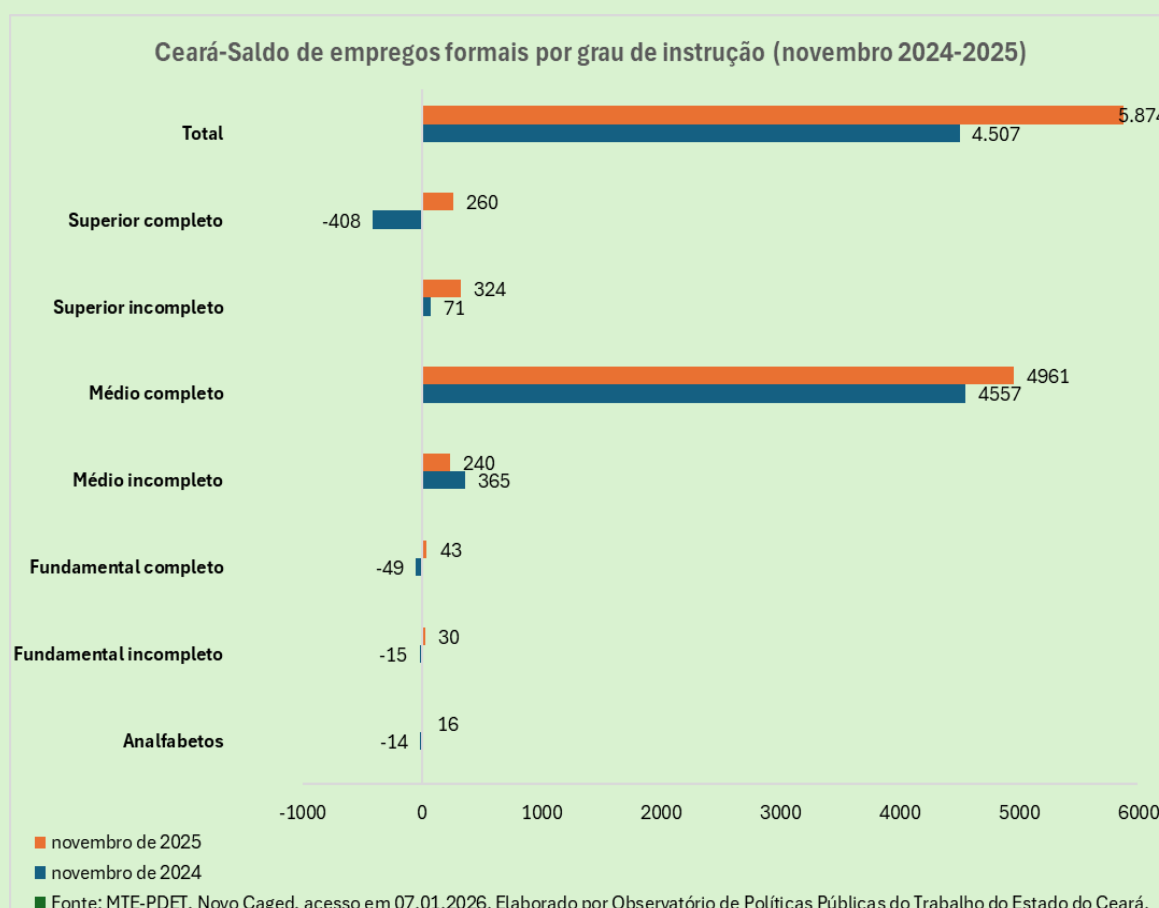


### **Grau de instrução (nível de escolaridade)**

Para o mercado de trabalho formal, em novembro de 2025, continua sendo essencial o **ensino médio completo**. De fato, aqueles com este grau de instrução somaram 4961 de saldo de vínculos formais ou 84,5% do saldo total do estado. Na sequência aparecem os trabalhadores com **ensino superior incompleto**, com saldo de 324 empregos, seguidos pelos que possuem **ensino superior completo** (260 postos) e **ensino médio incompleto** (240 postos).

Cabe destacar que, nos níveis mais elevados de escolaridade, o saldo de empregos foi equilibrado entre os gêneros. No **ensino superior completo**, o saldo feminino foi de 79 postos, contra 181 masculinos. Já no **superior incompleto**, as mulheres registraram 212 vagas líquidas, frente a 112 dos homens.

No acumulado do ano de 2025, a preponderância de **mulheres** em cargos que exigem **níveis superior completo** (1.625) e **incompleto** (1.264) permanece, conjuntamente com saldo acumulado de 2.289. Somente para o **superior completo** foram 33.712 admissões e 32.087 desligamentos de janeiro a novembro de 2025. Para os **homens com superior completo**, foram 22.947 admissões, 22.308 desligamentos, com saldo acumulado de 639 postos.



## 2.3 Saldos por grupamento de atividade econômica

No mês de novembro de 2025, houve divergência entre os grandes setores da economia cearense onde dois apresentaram desempenho positivo na geração de empregos formais e os outros não.

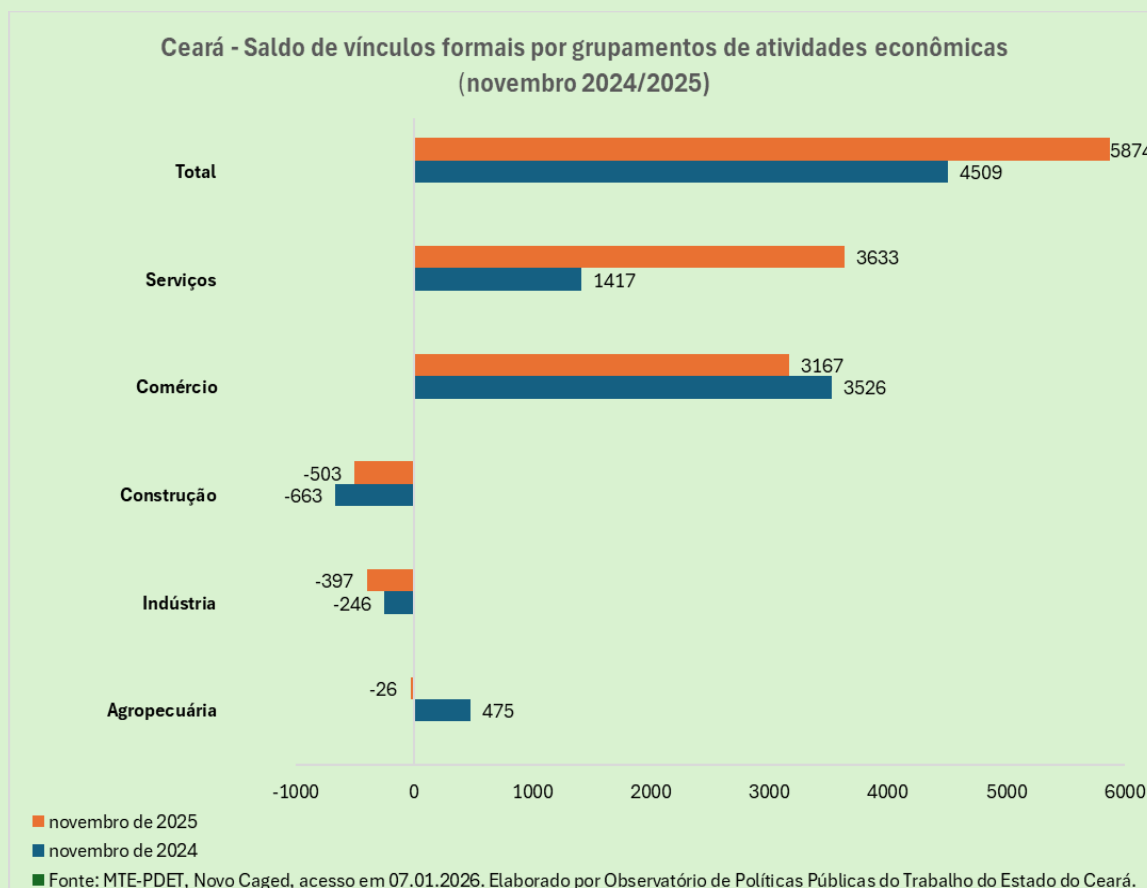
O setor de **Serviços** liderou o saldo, com 3.633 postos, seguido pelo **Comércio** (3.167), enquanto isso, a **Construção** liderou a maior queda, com -503 postos, seguido pela Indústria (-397), e pela **Agropecuária** (-26 empregos líquidos).

No segmento **Serviços**, destacaram-se as atividades do subsetor **Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas**, que responderam por 2.323 postos, com variação positiva de 0,66% em relação a novembro de 2024. Em especial, as **atividades administrativas e serviços complementares** contribuíram com 1.066 vagas líquidas.

No **Comércio**, o principal motor foi o **comércio varejista**, responsável por 2.564 postos, representando cerca de 73% do saldo do setor, com variação relativa de 1,22%.

Na **Construção**, o que mais pesou para o saldo negativo foi os **serviços especializados para construção**, com -936 postos, sobretudo nos ramos de **instalações elétricas e hidráulicas e outras instalações de construção**.

Na **Indústria**, os destaques foram a **Indústria de transformação**, especialmente os ramos de **preparação e fabricação de couro e artefatos de couro**, enquanto na **Agropecuária** o maior impacto negativo veio da **produção florestal de florestas nativas**.



## 2.4 Salário de Admissão

O **salário médio de admissão** no mercado de trabalho formal cearense em novembro de 2025 é de R\$ 1.985,36 equivalente a 85,9%% da referência nacional (R\$ 2.310,78) e 1,4% superior à média do Nordeste (R\$ 1.957,24). O Estado apresenta o quarto maior salário médio de admissão da região Nordeste, sendo superado pela Maranhão, Piauí e Pernambuco.

Brasil, Nordeste e seus estados: salário médio de admissão - novembro de 2025 (R\$)		
	Salário médio (R\$)	Variação relativa (%)
<b>Brasil</b>	<b>2.310,78</b>	<b>0,25</b>
<b>Nordeste</b>	<b>1.957,24</b>	<b>-1,63</b>
Maranhão	2.079,60	3,32
Piauí	2.028,05	0,42
Ceará	1.985,36	-0,54
Rio Grande do Norte	1.796,46	-2
Paraíba	1.820,99	-0,52
Pernambuco	1.991,09	-2,69
Alagoas	1.816,61	1,01
Sergipe	1.904,88	1,59
Bahia	1.980,11	-4,28

Fonte: Fonte: MTE/Novo Caged. Extraído de Sumário Executivo Novo Caged, novembro 2025, Tabela 5, *Salários médios de Admissão por Região e Unidade da Federação*, p.7.

\* Salário médio de admissão em valores nominais.

\*\* Para o cálculo da variação real considerou-se a diferença entre o salário médio de novembro/2025 e o salário médio de outubro/2025 deflacionado pelo INPC.

## 2.2 Os municípios cearenses que mais geraram empregos formais

Fortaleza manteve-se como o principal polo de geração de empregos formais do estado em setembro de 2025, o município apresentou saldo de 2.799 postos, resultado de 27.875 admissões e 25.076 desligamentos.

A segunda posição foi ocupada por Caucaia, com 975 empregos líquidos, impulsionados principalmente pelo setor de **Atividades dos serviços de tecnologia da informação**. Em terceiro lugar aparece Juazeiro do Norte, com saldo de 595 postos, concentrado no setor de **Serviços**.



Em Fortaleza, os setores que mais contribuíram para o saldo positivo foram os de **Comércio** (1.724 postos), **Serviços** (1.598), **Indústria** (106) e **Agropecuária** (16 empregos líquidos), com destaque novamente para as atividades ligadas ao **comércio varejista**.

**Ceará: ranking dos dez municípios com maiores saldos de vínculos formais**

**Mês de Novembro de 2025**

Ranking	Município	Saldos
1	Ce-Fortaleza	2.799
2	Ce-Caucaia	975
3	Ce-Juazeiro do Norte	595
4	Ce-Eusebio	262
5	Ce-Aquiraz	238
6	Ce-Maracanaú	208
7	Ce-Beberibe	197
8	Ce-Itapipoca	115
9	Ce-Itaitinga	101
10	Ce-Taua	92

Fonte: MTE-PDET, Novo Caged, acesso em 07.01.2026. Elaborado por Observatório de Políticas Públicas do Trabalho do Estado do Ceará.